

Recomendações Técnicas para solicitação de exames ENMG e PE Somatossensitivos (PESS)

Atendendo a solicitação de inúmeros colegas, estamos divulgando as recomendações técnicas da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC), para a solicitação de exames de eletroneuromiografia (ENMG) e potenciais evocados somatossensitivos (PESS) em pelo menos dois segmentos corporais simétricos na maioria dos casos que surgem na prática clínica.

Tais recomendações constam das diretrizes divulgadas pela AMB.

A recomendação técnica da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC), é de que os exames da ENMG e PESS sejam realizados em segmentos corporais simétricos (dois membros simétricos ou nos quatro membros). No caso de estudo de nervos cranianos (Por exemplo: nervo facial e trigêmeo), recomenda-se o exame de cada par de nervos (direito e esquerdo).

Essa recomendação técnica baseia-se nos seguintes fatos:

- 1) Os critérios de normalidades dos potenciais sensitivos, potenciais motores, respostas tardias e dos PESS são baseados na observação das diferenças inter e intra-individuais, ou seja, observadas em relação a valores obtidos da extrapolação de dados populacionais e dos valores de um lado em relação ao outro. A utilização de ambas é imprescindível para um exame tecnicamente correto. As exceções ocorrem em situações eventuais, como por exemplo no exame do nervo facial, aonde apenas os parâmetros de lado a lado estão disponíveis.
- 2) É inerente ao exame eletrofisiológico o estudo da distribuição do acometimento de nervos e músculos, e a correta identificação da distribuição do processo lesional, mesmo que eventualmente subclínica, é parte indispensável na formulação do diagnóstico.
- 3) Vários processos lesionais altamente prevalentes na prática clínica são frequentemente bilaterais (por exemplo: a síndrome do túnel de carpo) ou universais (por exemplo: as polineuropatias), ainda que subclínicos.
- 4) Processos lesionais difusos (por exemplo: mononeuropatia múltipla, doenças do neurônio motor inferior), podem manifestar-se em suas fases iniciais como processos falsamente focais, localizados num único segmento corporal. Nesses casos, o exame de um único segmento corporal pode induzir a erro diagnóstico grosseiro.

Salientamos ainda, que somente o pedido correto do exame por parte do médico solicitante, permite obter autorização junto aos planos de saúde para a realização do exame, evitando muitas vezes embaraço ao paciente que não compreende todo este processo.

Esperamos com esta contribuir para uma prática clínica conjunta mais eficaz e ética.

Colocamo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos e análise individual de casos.

Cordialmente,

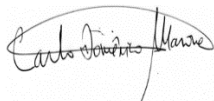
Dr Alexandre Höfke Alamy
1º Secretário da SBNC



Dr Marcelo Ribeiro Caetano
Coordenador da Banca de ENMG



Dr Carlos Otto Heise
Tesoureiro Geral



Dr Carlo Domênico Marrone
Presidente da SBNC